



DOI 10.30612/realizacao.v9i17.15988

ISSN: 2358-3401

Submetido em 26 de Maio de 2022

Aceito em 04 de Junho de 2022

Publicado em 30 de Julho de 2022

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NA PRODUÇÃO DE  
COELHOS PET EM BAMBUÍ NA REGIÃO DO ALTO SÃO  
FRANCISCO-MG**

**ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS IN THE PRODUCTION OF PET  
RABBITS IN BAMBOO IN THE ALTO SÃO FRANCISCO REGION-MG**

**ANÁLISIS ECONÓMICO Y FINANCIERO EN LA PRODUCCIÓN DE  
CONEJOS DE MASCOTA EN BAMBÚ EN LA REGIÓN DEL ALTO SÃO  
FRANCISCO-MG**

Alexander Alexandre de Almeida  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Jean Kaique Valentim\*  
Universidade Federal da Grande Dourados  
Joyce Zanella

Universidade Federal da Grande Dourados  
Janaína Palermo Mendes  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Diego Pierotti Procópio  
Universidade Federal de Mato Grosso

**Resumo:** O segmento de produção e comercialização de animais de companhia está crescendo no mercado brasileiro. Entre eles, destaca-se o de coelhos PET. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a viabilidade econômico-financeira de uma empresa produtora de coelhos PET no município de Bambuí – MG no ano de 2020. Para este estudo, elaborou-se a estrutura de custos de produção e o cálculo de indicadores financeiros para a atividade econômica em questão. Com base nos resultados obtidos, os custos de custo operacional efetivo (R\$ 9.081,60), custo operacional total (R\$ 10.344,94) e custo total (R\$ 11.339,42) estão relacionados pelo período de um ano e o ciclo de produção de 600 unidades de coelhos. Ao preço de mercado de

---

\* Autor para correspondência: [kaique.tim@hotmail.com](mailto:kaique.tim@hotmail.com)

R\$ 60,00 / unidade, a receita total alcançada é de R \$ 36.000,00 e os indicadores de margem bruta (R\$ 26.918,40), a margem líquida (R\$ 25.655,06) e lucro (R\$ 24.660,59). Todos os indicadores financeiros alcançados foram positivos, indicando a viabilidade de implementação deste projeto.

**Palavras-chave:** cunicultura, custos produtivos, mercado pet.

**Abstract:** The segment of production and commercialization of companion animals is growing in the Brazilian market. Among them, stands out the one of pet rabbits. Thus, this study aimed to analyze the economic-financial viability of a company producing pet rabbits for the municipality of Bambuí/MG. For this study, the production cost structure and the calculation of financial indicators for the economic activity in question were elaborated. Based on the results obtained, COE costs (R\$ 9,081.60), COT (R\$ 10,344.94) and TC (R\$ 11,339.42) are related for the period of one year and the production cycle of 600 rabbits units. The market price of R\$ 60.00 / unit, the RT achieved is R\$ 36,000.00 and the indicators MB (R\$ 26,918.40), ML (R\$ 25,655.06) and L (R\$ 24,660.59). All the financial indicators achieved were positive, indicating the feasibility of implementing this project.

**Keywords:** cuniculture, productive costs, pet market.

**Resumen:** El segmento de producción y comercialización de mascotas está creciendo en el mercado brasileño. Entre ellos destaca el conejo PET. Así, este estudio tuvo como objetivo analizar la viabilidad económico-financiera de una empresa productora de conejos PET en el municipio de Bambuí - MG en 2020. Para este estudio se elaboró la estructura de costos de producción y el cálculo de indicadores financieros para la actividad económica en cuestión. Con base en los resultados obtenidos, se relacionan los costos de costo operacional efectivo (R\$ 9.081,60), costo operacional total (R\$ 10.344,94) y costo total (R\$ 11.339,42) para el período de un año y el ciclo de producción de 600 unidades de conejos. Al precio de mercado de R\$ 60,00/unidad, la facturación total obtenida es de R\$ 36.000,00 y los indicadores de margen bruto (R\$ 26.918,40), margen neto (R\$ 25.655,06) y lucro (R\$ 24.660,59). Todos los indicadores financieros alcanzados fueron positivos, indicando la viabilidad de implementar este proyecto.

**Palabras clave:** cunicultura, costos de producción, mercado de mascotas.

## **INTRODUÇÃO**

A cunicultura de estimação (Pet) pode ser considerada como a atividade econômica responsável pela produção de animais de companhia para comercialização (Machado e Ferreira (2014). Esse segmento mercadológico tem crescido em virtude da mudança no hábito cultural da sociedade brasileira, que estão introduzindo diferentes espécies para companhia em suas residências (GANDRA et al., 2021). Conforme Mayer et al. (2017) os coelhos Pet estão se tornando cada vez mais populares à medida que a população mundial adota um estilo de vida progressivamente urbanizado. Embora os coelhos fossem tradicionalmente mantidos em gaiolas ao ar livre nos Estados Unidos da América, eles se tornaram animais de estimação cada vez mais comuns e agora experimentam um nível de cuidado semelhante ao de muitos animais de companhia caninos e felinos (MAYER et al., 2017).

Para Machado (2012), a demanda por coelhos de raças anãs (também conhecidos por mini coelhos) têm sido crescentes no mercado brasileiro e tem-se tornado uma opção de investimento para empresas que atuam no segmento PET. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) (2018), no último levantamento da população de animais de companhia realizada em 2013, havia 2,2 milhões de répteis e pequenos mamíferos (como por exemplo, os coelhos) nos lares brasileiros. De acordo com Almeida e Sacco (2012) é uma atividade de fácil manejo, alojamento e alimentação e que gera grande rentabilidade ao produtor.

Porém a análise de custo de produção desta atividade ainda é pouco explorada no mercado, o que pode resultar em prejuízos para os produtores. De acordo com Batalha (2012), o custo de produção de um empreendimento pode ser definido como o total de recursos humanos e tecnológicos, que são medidos em unidades monetárias, e que são utilizados no sistema produtivo para a produção de bens e serviços. Esses custos produtivos podem ser classificados em fixos e variáveis.

O custo fixo independe do nível de produção da empresa e só existe no curto prazo, como por exemplo, a depreciação de máquinas e equipamentos. Já os custos variáveis são diretamente relacionados com o sistema produtivo da empresa, como por exemplo, a alimentação que é destinada para os animais de uma propriedade (SENAR, 2014).

Dessa forma a avaliação dos custos de produção das culturas zootécnicas é essencial para a tomada de decisão de um negócio. Nesse contexto, este estudo objetiva realizar uma análise econômico-financeira de uma empresa produtora de coelhos.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a obtenção das informações financeiras dos insumos produtivos e da capacidade produtiva foram obtidas a partir da revisão bibliográfica, sendo elas o periódico Capes e Google Scholar, dando embasamento sobre a criação de coelhos PET e a campo sendo estes os fornecedores locais e um criador específico, formando desta forma um inventário para a verificação dos custos e viabilidade do projeto. Com isso, é possível elaborar o inventário da empresa e também de realizar a análise econômico-financeira da atividade em questão. Aos dados foram feitas comparações descritivas, utilizando o programa Excel.

Por meio de contato de contato com fornecedores foram obtidos os dados relativos à quantidade de equipamento e o valor necessário para a aquisição dos materiais que irão compor o galpão para início da construção do galpão. Para a construção do galpão os cálculos foram feitos através do contato direto com engenheiro civil da faculdade, calculando o valor que seria gasto para compor o galpão para a criação de 30 coelhos.

Seguindo a proposta do Senar (2014), alguns custos devem ser avaliados para que possa verificar a viabilidade, sendo eles:

(i) Custo Operacional Efetivo (COE): compreende nos gastos que requerem desembolso monetário por parte do produtor rural.

(ii) Custo Operacional Total (COT): compreende no somatório da COE com a depreciação, seguro e manutenção.

(iii) Custo Total (CT): compreende no somatório do COT com o custo de oportunidade e o arrendamento, considerado como o item de “renda dos fatores” na estrutura de orçamento da atividade econômica explorada.

(iv) Receita Total (RT) ou Renda Bruta (RB): é a receita total da propriedade rural, o preço da produção pela quantidade produzida.

(v) Margem Bruta (MB): Compreende na diferença da RT pelo COE.

(vi) Margem Líquida (ML): Compreende na diferença da RT pelo COT.

(vii) Lucro (L): Compreende na diferença entre RT pelo CT

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da elaboração do inventário da empresa, é possível a contabilização de alguns custos fixos associados à estrutura produtiva, que são a Depreciação, Manutenção do Capital

Fixo, Seguro do Capital Fixo e Custo de Oportunidade. Para isso, é importante determinar o valor inicial (R\$18.594,50), valor final (R\$1.295,00) e a vida útil dos itens (Tabela 1). Além disso, algumas informações financeiras precisam ser utilizadas como a taxa de juros da Manutenção (1% a.a.), Seguro (2% a.a.) e do Custo de Oportunidade (10% a.a.), conforme recomendado pelo Senar (2014). Na Tabela 1 são apresentadas informações sobre o inventário da empresa analisada..

**Tabela 1.** Inventário da empresa produtora de coelhos pet.

Item	Valor Inicial (R\$)	Valor Final (R\$)	Vida útil (anos)
Correntes (7,5 m)	22,50	5,00	30
Galpão	15.000,00	0,00	30
Gaiolas (30 uni)	2.400,00	1.200,00	20
Comedouros (30 uni)	450,00	30,00	10
Pratinhos (30 uni)	5,00	0,00	20
Vassoura	9,00	0,00	1
Rodo	8,00	0,00	1
Mangueira (10 m)	40,00	0,00	5
Carrinho de mão	200,00	10,00	5
Pulverizador	60,00	0,00	10
Lança chamas	70,00	0,00	10
Raspadeira	5,00	0,00	10
Enxada	25,00	0,00	10
Armário	300,00	50,00	15
Total	<b>18.594,50</b>	<b>1.295,00</b>	-

Nota: m – metros, uni – unidades, R\$ - reais.

Na Tabela 2 são apresentadas as informações sobre a estrutura de custos produtivos, bem como o cálculo dos indicadores financeiros. O preço de venda do coelho é de R\$60,00/unidade podendo chegar a R\$ 400,00/unidade em Minas Gerais.

**Tabela 2.** Análise econômico-financeira da empresa produtora de coelhos pet.

Componente de custo	R\$/Ano	R\$/mês	R\$/coelho
Ração	5.841,60	486,80	9,74
Mão de obra	2.160,00	180,00	3,60

Telefone e marketing	600,00	50,00	1,00
Energia	480,00	40,00	0,80
<b>Custo Operacional Efetivo (COE)</b>	<b>9.081,60</b>	<b>756,80</b>	<b>15,14</b>
Depreciação	698,50	58,21	1,16
Outros Custos Fixos			
Manutenção do Capital Fixo	185,95	15,50	0,31
Seguro do Capital Fixo	198,90	16,57	0,33
Impostos ITR, Taxas	180,00	15,00	0,30
<b>Custo Operacional Total (COT)</b>	<b>10.344,94</b>	<b>862,08</b>	<b>17,24</b>
Renda dos fatores			
Juros do capital Fixo	994,48	82,87	1,66
<b>Custo Total (CT)</b>	<b>11.339,42</b>	<b>944,95</b>	<b>18,90</b>
Quantidade produzida (unidades)	600,00	50,00	1,00
Indicadores financeiros			
Receita Total (RT)	36.000,00	3.000,00	60,00
Margem Bruta (RT - COE)	26.918,40	2.243,20	44,86
Margem Líquida (RT - COT)	25.655,06	2.137,92	42,76
Lucro (RT - CT)	24.660,59	2.055,05	41,10

Nota: R\$ - reais.

As informações da estrutura de custo são para o período anual. Em que, o COE (R\$9.081,60), COT (R\$10.344,94) e o CT (R\$11.339,42) para um ciclo produtivo de 600 unidades vendidas no período de um ano. Ao considerar o preço de mercado de R\$60,00/unidade, a RT alcançada é de R\$36.000,00 e os indicadores MB (R\$26.918,40), ML (R\$25.655,06) e L (R\$24.660,59). Todos os indicadores financeiros alcançados foram positivos, o que indica a viabilidade de execução desse projeto (Tabela 2).

Estudos que analisam a criação de coelhos PET são escassos, restando apenas a comparação com coelhos de corte. De acordo com Rodrigues (2007), se o projeto de produção de coelhos for feito de acordo com a realidade e cultura local, é possível que se tenha lucro. Na sua avaliação utilizando 40 coelhos de corte, foi possível obter no final do ciclo um lucro de 7.153,20 no final do 5º período de criação.

Conforme Vieira & Soares (2021) e Machado et al., (2012) grande parte dos custos de produção é com a alimentação animal, a maior parte das rações comerciais possuem os níveis de garantia expressos na embalagem, porém algumas não atendem os requisitos mínimos da

espécie, proposto em tabelas internacionais e mesmo levando a desempenho satisfatório acarretam em elevado consumo sendo necessária uma análise econômica.

No país a criação de coelhos concentra-se em propriedades familiares, tendo como foco outras criações, sendo a cunicultura uma criação secundária (MACHADO et al., 2014). Dessa forma, pode-se considerar o coelho como um animal estratégico dentro das propriedades, pois, sua produção é uma atividade alternativa além de sustentável devido ao seu potencial de integração (KLINGER et al., 2019). Além do apresentado, conforme relatado por Sordi (2016) essa produção necessita de baixos investimentos, vindo a agregar valor, garantindo as famílias renda extra além da contribuição para o desenvolvimento rural.

Na produção de coelhos para carne, alguns trabalhos verificam a necessidade de avaliação principal dos aspectos nutricionais deste tipo de criação, visando diminuição de custos e melhoria da rentabilidade do produtor (SOUZA et al., 2007; SORDI et al., 2016; KLINGER et al., 2019). Valentim et al., 2018, avaliando o perfil de produtores de coelho Pet relatou que os produtores foram questionados a respeito da realização de procedimentos para redução dos custos de alimentação e 62,9% destes afirmaram que, além de ração, forneciam volumosos e restos culturais visando minimizar os custos com alimentação.

Almeida e Sacco (2012) estudaram a viabilidade técnica da implementação da cunicultura em pequena propriedade rural em Itapetininga – SP, sendo realizada uma estimativa com projeção para um ano de venda, considerando 70 matrizes, 6 láparos por gestação e taxa de atratividade a 6%. No trabalho, as autoras citam que dentre os custos fixos, a mão de obra é o item de maior relevância, uma vez que compreende cerca de 80% dos mesmos. Já nos custos variáveis destaca-se a ração. Quanto aos custos com equipamentos, o maior custo relaciona-se com as gaiolas (90%) que totalizaram R\$6.300 dos R\$7.000 investidos. O capital total necessário para a implantação desta cunicultura giraria em torno de R\$20.000,00 no ano estudado. As autoras ainda citam que o lucro anual nesta propriedade será de 15%.

A criação de coelhos, conforme Associação Científica Brasileira de Cunicultura (2013) apresenta uma importância social valiosa, na medida em que é uma criação que ocupa pequeno espaço, podendo, portanto, ser desenvolvida em pequenas propriedades, integrando-se as demais atividades do produtor. O tempo das pessoas para cuidar dos animais e o espaço das residências estão sendo reduzidos, assim os tradicionais animais de companhia como cães e gatos estão perdendo espaço para animais exóticos e outros menos explorados como o coelho Pet. Valentim et al., (2018) relata que a situação atual do mercado requer uma maior profissionalização do cunicultor, que deve assumir uma atitude empresarial, uma vez que a

maioria destes não é devidamente assistido na condução da atividade. Dentre estes aspectos se encaixa avaliações de desempenho zootécnico, reprodutivo e de custos de produção.

Segundo a Associação Científica Brasileira de Cunicultura (ACBC, 2013) o levantamento dos custos e das despesas em cada ciclo de produção é fundamental, a fim de utilizá-los na apuração do Ponto-de Equilíbrio. Esse controle fará com que o produtor tenha em mãos todos os dados do ciclo de produção, desde o nascimento até as vendas dos coelhos, podendo assim saber qual é o valor mínimo necessário de renda para suprir os gastos inerentes à produção, assim se terá um Ponto-de-Equilíbrio, quando o valor da receita total for igual aos custos e despesas totais, porém para que o cunicultor obtenha lucratividade com o capital investido, o valor das vendas deve ser maior que os custos empregados.

## CONCLUSÃO

A atividade de produção e comercialização de coelhos PET se mostrou uma atividade rentável economicamente para o município de Bambuí/MG. Demonstrando uma margem de lucro considerável diante dos gastos, servindo de apoio para o produtor que deseja iniciar sua criação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. G.; SACCO, S. R. Estudo da viabilidade técnica e econômica para implantação da cunicultura em pequena propriedade rural. **Revista Perspectiva em Gestão, Educação & Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 2012.

Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação – ABINPET. **Dados de mercado**. Disponível em: <http://abinpet.org.br/site/mercado/>. Acesso em: 12 de maio de 2018.

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2012.

DE SENA GANDRA, Érika Rosendo et al. Rabbit breeding as a sustainable production alternative in the Itamarati/MS Settlement. **Realização**, v. 8, n. 15, p. 81-91, 2021.



KLINGER, Ana Carolina Kohlrausch et al. Viabilidade econômica de barão de batata-doce em dietas para coelhos. **Custos e@ gronegocio on line**, v. 15, n. 4, p. 370-388, 2019.

MACHADO L. C. Opinião: Panorama da Cunicultura Brasileira. **Revista Brasileira de Cunicultura**, v. 2, n. 1, p 12. 2012.

MACHADO, L. C. FERREIRA, W. M.; Opinião: Organização e estratégias da cunicultura brasileira buscando soluções. **Revista Brasileira de Cunicultura**, v. 6, n.1, p. 1- 11. 2014.

MAYER, JOERG; BROWN, SUSAN; MITCHELL, MARK A. Survey to investigate owners' perceptions and experiences of pet rabbit husbandry and health. **Journal of Exotic Pet Medicine**, v. 26, n. 2, p. 123-131, 2017.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Bovinocultura de Leite. Brasília, 2014.

SORDI, V. F.; ROSA, C. O.; MARTINS, V. N. A. Cunicultura na estratégia de diversificação em propriedades rurais. **Revista Eletrônica da Faculdade de Ciências Exatas e da Terra: Produção/construção e tecnologia**, v. 18, n. 3, p. 1 - 20. 2016.

SOUZA, C.D., SOUZA, J.C.D.; FARIA, A.C.D. Métodos de atribuição de custos conjuntos aplicados à atividade de cunicultura: um estudo de caso. **Organizações Rurais e Agroindustriais**, v. 9, n. 1, p. 98-110, 2007.

VALENTIM, J. K., MACHADO, L. C., LOPES, V. L., PAULA, K. L. C., BITTENCOURT, T. M., RODRIGUES, R. F. M., ... & DALLAGO, G. M. Perfil dos criadores de coelho pet no Brasil. **Revista Brasileira de Cunicultura**, v. 13, n. 1, p. 27-45. 2012. [http://www.rbc.acbc.org.br/images/Perfil\\_dos\\_cunicultores\\_PET.pdf](http://www.rbc.acbc.org.br/images/Perfil_dos_cunicultores_PET.pdf).

VIEIRA, M. M., & SOARES, D. B. Desempenho e análise econômica de coelhos cruzados em crescimento suplementados com silagem de milho ou silagem de girassol. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v. 27, n. 1, p. 99-109, 2021.

RODRIGUES, P. A. A. Cunicultura: Um estudo sobre a aplicação da contabilidade de custos voltada aos pequenos empresários. **Monografia – Universidade Católica de São Paulo**, 2007, São Paulo. P. 63.